

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO II

15 DE AGOSTO
DE 1891

ESTADO DA PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSINATURA

ANNO II CAPITAL Mezzi 18000
Adso 10000
Folha avulsa 60 rs.

Sabbado, 15 de Agosto de 1891

ESCRITORIO E REDACCAO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSINATURA

ESTADOS E Semestre 18000
INTERIOR Anno 13000
Editaes, linha 100 rs.

N. 512

ESTADO DA PARAHYBA

Havemos de progredir

Cóm certa insistencia importuna, fastidiosa, circula por ahí nas sagas das bocas de uns entendidos em assuntos sociologicos, em arcos de dogmatismo ou matéria de fô, a seguinte asserção: «*si são os homens os mesmos, perpetuar-se-há necessariamente na politica brasileira o imperio da corrupção, das immoralidades.*

De modo que, em face de tão desesperador diagnostico que descobri no organismo da politica brasileira uma especie de diathese cancerosa, ou antes, uma podridão geral que penetrou até a medulla do nosso corpo social, para que a therapeutica politica não tem medicamento energico, ou desinfectante eficaz, faz-se preciso que Iohovah exterminie com um diluvio regional a actual geração do mundo ebrilico.

E qual será o feliz mortal destinado para o Noé, que, escapando ao devastador castigo, terá a incumbencia de resovoar esta parte da peninsula sul-americana? Mais de um sefa de emergir à tons das aguas desse diluvio, exhibindo suas credencias de ente puro, sem mancha da pecado original, para desemponhar a prodigia missão de dar gente radicalmente nova à politica deste paiz, merecedor de sorte mais lisonjeira, segundo a sôdiga linguagem dos que palecem de hypertrofia no musculo do patriotismo.

Mora tolida por ali para encer o tempo dos ociosos, ou como expediente a que recorrer quem sente necessidade de segregar as bilis do despoito ou procura tirar partido da inconsciencia da massa ignara, cuja bofô é o mais fertil terreno para baixas exploracões politicas.

A observação e a experincia nos atestam que as instituições, politicas exercem sensivel influencia sobre os costumes sociais. Um exemplo:

No imperio de Luiz Napoleão a Pernambuco retrograda a largos passos, o espírito publico abatia-se, a corrupção lavrava intensamente por toda parte. Pareceu impossivel uma regeneração nos costumes sociais, diante da impropositude de todos os esforços empregados nesse intuito.

A França imperio precipitou-se no abyssmo da guerra e reerguer-se aos sons do hymno da republica, banhada nas aguas lustrosas da regeneração.

Tudo transformou-se completamente: revigorou-se o espírito publico, as industrias entraram em larga via de florescimento, as finanças rivalizam com as dos mais prosperos estados europeos; e a França republicana, governada pelos mesmos homens, goza da mais invejável paz e prosperidade, attestada por suas admiraveis exposições que até hoje não tiveram competencia.

Viu o regimen da moralidade. Si um genro do presidente da Republica commette um acto de immoralidade em suas funções publicas, demiti-

se o presidente por julgar-se sem a confiança publica, embora tenha consciencia da sua honestez, e é devido o genro de alto cargo politico, submetido a processo e condenado.

Quem viria isso em regime monárquico, onde um simples ministro, e não já um genro do imperador, acusado de latrocínio tem, para expiar sua falta, um título nobiliario!

E certo que uma mudança de forma de governo não tem virtude tão enigmatica para extinguir d' um dia para outra habitos inveterados, que têm em seu favor a clementez de longos annos.

Portanto não é de extranhar que tenhamos de observar por algum tempo a reprodução de phenomenos politicos que parecam incompatíveis com as instituições republicanas.

Mas a arvore do mal, isto é, a monarquia, embora tenha deixado alguns de seus frutos, está cortada pela raiz, e a beneficia transformação dos costumes sociais ha de apparecer.

O axioma do naturalista Linneu: «*natura non facit saltus,*» tem perfeita applicação aos phenomenos sociais. Não se passa de um estado social para outro molto diferente em um momento.

O regimen republicano no Brazil abriu largo caminho para a evolução social retardada pelo expediente da monarquia. «Reforma alguma social só pode ser efectiva, si não se concerneizar num regimen politico adequado. A organização politica precede a social.

Nós do Parahyba já começam a experimentar os beneficos resultados da transformação politica que se operou no paiz. Ninguen de boa fé dirá que o exercicio da politica de hoje neste Estado, faz-se pelos mesmíssimos moldes dos idos tempos de que ponca gente pode ter saudosas recordações.

Estamos no caminho do progresso e havemos de progredir, a despeito de serem os homens os mesmos. A ação da politica republicana ha de triunfar sobre os costumes da sociedade que lhe forem antagonicos.

No imperio de Luiz Napoleão a Pernambuco retrograda a largos passos, o espírito publico abatia-se, a corrupção lavrava intensamente por toda parte. Pareceu impossivel uma regeneração nos costumes sociais, diante da impropositude de todos os esforços empregados nesse intuito.

A França imperio precipitou-se no abyssmo da guerra e reerguer-se aos sons do hymno da republica, banhada nas aguas lustrosas da regeneração.

Tudo transformou-se completamente: revigorou-se o espírito publico, as industrias entraram em larga via de florescimento, as finanças rivalizam com as dos mais prosperos estados europeos; e a França republicana, governada pelos mesmos homens, goza da mais invejável paz e prosperidade, attestada por suas admiraveis exposições que até hoje não tiveram competencia.

Viu o regimen da moralidade. Si um genro do presidente da Republica commette um acto de immoralidade em suas funções publicas, demiti-

Congratulações

Juízo de Direito da comarca de Cajazeiras, em 16 de Julho de 1891.—Ilustre Cidadão.—Tenho a honra de acusar a recepção de vosso officio de 26 do mês de Junho, proximo ultimo, em que me comunicaste haverdes sido eleito Governador deste Estado, pelo Congresso Constituinte, e ter, na mesma data, contrabido o compromisso legal e assumido o respectivo exercicio. Em resposta, cabeme congratular-me com vosso pelo anúncio acontecimento de vossa eleição para o elevado cargo de Governador deste Estado, o unico para haver no alto do ser. Asseguramo-vos achar-me sempre prompto para cumprir com a maxima lealdade e verdadeira dedicação as vossas ordens, quer se referam ao publico serviço, quer ao vosso particular.—Saude e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Venâncio Neiva, M. D. Governador do Estado da Parahyba.

Promotoria Pública da comarca do Catolé do Rocha, 18 de Julho de 1891.—Cidadão.—Recebendo pelo correio de 15 do corrente a comunicação de haverdes sido eleito Governador deste Estado, contrabido o compromisso do estylo, perante o Congresso que vos elegem, assumistas o respectivo exercicio, cumpro um dever reiterando os meus protestos da mais sincera dedicação ao vosso serviços, consciente de que assim tenho me confraternizado com o povo parahybano ao serviço da patria, e significando ao mesmo tempo a gratidão de cidadão em particular.—Saude e Fraternidade.—Ao Ilustre Cidadão Dr. Venâncio Neiva, M. D. Governador do Estado.—O Promotor publico, Manoel Moraes de Albuquerque.

Promotoria Pública da comarca do Catolé do Rocha, 18 de Julho de 1891.—Cidadão.—Recebendo pelo correio de 15 do corrente a comunicação de haverdes sido eleito Governador do Comuns, sobre o procedimento dos militares, disse que o principio de Galles reconhecia que, esforçando-se com outros militares por afastar o escândalo, encobrindo a culpabilidade de Sir William Gordon Cunningham, cometiera uma falta contra os regulamentos militares.

Fizeram parede as lavadeiras de Londres. As lavadeiras do bairro de Marylebone quebraram os vidros das principais lavanderias públicas, cujos proprietários tiveram de pedir auxilio da polícia, que nada pôde fazer, porque a população é favorável as lavadeiras que reclamam a redução das horas de trabalho, oito e a elevação do salario a 3 shillings e 6 pence, além de uma gratificação especial.

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja	55000
Abdias Ramos	50000
Azevedo Filho	55000
Quantia ja publicada	1055000
	Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

Continua aberta em posso escriptorio a subscrição assim de ser erigido um mausoléo no cemiterio de S. Amaro, na cidade do Recife, assim de guardar as cinzas do grande Parahybano Luiz Ferreira MACIEL PINHEIRO.

Dr. Flavio Maroja 55000

Abdias Ramos 50000

Azevedo Filho 55000

Quantia ja publicada 1055000

Rs. 1203000

TELEGRAMMAS

OFFICIAES

RIO, 14.

Governador Dr. Venâncio
Sciente da promulgacão da consti-
tuçao desse Estado, parabens. — Mi-
nistro da Justica.

RIO 42.

Cidade Governador
Câmara regeleita eleito deputado
Bahia, e mandado princípio vogação lei
electoral Alvim. Só depois da votada
nave lei electoral se procederá e pre-
enchimento das vagas abertas nas
representações dos estados.

Nina Ribeiro. — Secretaria da Ca-
maras dos Deputados.

SERVICO PARTICULAR DO
Estado da Parahyba

RIO, 14.

O Presidente da Repu-
blica acha-se atacado de
influenza.

O Barão de Lucena re-
signa o cargo de Gover-
nador de Pernambuco.

D. Pedro de Alcantara
acha-se ligelamente do-
ente.

Foi autorizada a cobran-
ça dos direitos de impor-
tação em papel à taxa de
20.

Foi annullada a eleição
de um deputado pelo Esta-
do da Bahia, ficando o
princípio da revogação da
eleitoral Alvim.

Ao fechar de dia os ban-
cos, o secretario se afechar
a 15 1/8, sem tomadores.
O papel particular foi
offerecido a 15 3/8.

RECIFE, 14.

O mercado abriu com a
taxa bancária nominal de
15 1/8 para cobrança, re-
cuzando os banques sacar
acima de 15 em negocio
interno.

O papel particular foi
passado a 15 6/16 para a
mala de 30.

O mercado fechou um
poco mais firme.

Estado da Parahyba.

Em consequencia de ser hoje dia
sábado, e em obediencia aos prin-
cípios religiosos só daremos nosso fo-
lha 3 feira da semana p. vindoura.

FOLHETIM (18)

AGONIAS

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

FELIZ... FELIZ... DE MAIS...

II

Nunca terás meu con-
sentimento. E acerte que res-
peitareis minha vontade e
que não usareis dos meus
que a Jésus facultá.

Daniel não respondeu.

Estava atormentado da sua
audacia. Era a primeira vez
que falava assim a seu pai.

A vontade do magistrado fo-
ra sempre respeitada por sua
família, e todos se curvavam
a elá, por mais exigente e
injustificável que fosse.

— Expulso! —

Daniel abixou pesadamente
a cabeça, como se tivesse
recebido uma mordelada no
alto da nuca.

Com voz balbuciante e os
olhos razoas d'água, protestou:

— Meu pai!

Estado da Bahia

Tentativa de morte

No vapor *Espirito Santo*, vindo da Capital, Federal, chegou no dia 28 o Ex. Sr. General Tude Soares Neiva que veio assumir o comando do 3º distrito militar com sede nessa ci-
dade.

Foram ao seu encontro a bordo em lanchas e vapores, numerosos ami-
gos e apreciadores, e o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a guarda de honra a S. Ex. uma força, postada no arsenal de mar-
inha, composta do 9º e 16º só o
comando do digno coronel Saturnino, comandante do 5º.

A grata impressão que deixou en-
tre nós o Sr. General Tude escreveu
a citada folha quando por alguns am-
igos e apreciadores, o encanto cava-
lheiros brilhantemente das es-
mistas autoridades do Estado, estes
representantes da sua nobre classe.

Prestou a

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

Imponentes manifestações das ciencias da experincia, empröl da grandiesa descoberta que mais tem concorrido para allívio da umanidade soffredora

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE JOZE ALVARES DE SOUZA SOARES

Preparado na fabrica especial do parque Pelotense, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul e aprovado pela junta central da hygieue publica, auctorizado pelo governo central e premiado com duas medalhas de ouro

Quando um medicamento consegua impor-se à consideração publica por meio da sua efficacia, constantemente provada em curas brilhantes e extraordinarias, pôde-se afirmar mais absoluta segurança que a reputação desse medicamento está firmada e que nada a pode abalar, porque os seus creditos, larga e longamente conquistados, são a garantia mais solidá do exito infalivel da sua applicação.

E o que sucede com o PEITORAL DE CAMBARÁ que apesar dos assaltos que tem sofrido da inveja encombrada e mal ferida pelos seus triunfos e pela preferencia com que o distinguem o publico e suplanta todos os estrangeiros, e segue avante a sua carreira gloriosa fazendo justa benigno de milhares de criaturas?

Os atestados dos distinctos medicos e das pessoas curadas que em seguida submettemos à apreciação publica, são provas irrecusaveis da grande efficacia da grande preparação medicinal.

El-los, todos devidamente documentados, perfeitamente authenticados:

BARÃO DE ITAPITOCAY

Atesto que o xarope Peitoral de cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita a despectorização e o considero como um excellente meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescrita.

O referido é verdade & o afirmo sob sf de meu grão.

Tosse e descoceiros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triunfo alcancado

pelo popular remedio Peitoral de cambará, preparação do Sr. José Almeida de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente dia abundantes escravos de sangue: ex-pulmões, com certeza, achavam-sa afectados e teria infelizmente de sucumbir a terrível *tisica pulmonar*.

Um amigo sabendo de meu estudo, aconselhou-me o preciosissimo Peitoral de cambará, e somente com isto obteve resultados imantissimo medico, conseguindo curar-me medicamente, sentindo-me hoje forte, podendo já envergar-me às fides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenui aconselhado a gente o Peitoral de cambará e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que também se achá solvidos do dito peito.

Fazenda da Descanso, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

DR. PEGEIRE DE SOUZA

Atesto e juro sob a sf de meu grão que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratórios, o Peitoral de cambará do Sr. José Alves de Souza Soares.

O xarope Peitoral de cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, e bem tolerado pelas crianças, em ejas molestias é de grande efficacia.

Cidade do Bananal (S. Paulo), 12 de junho de 1888—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.

Bronchite e rheumatismo

Engenho Baixa Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares—Peitoral de cambará—Para que a humanaidade soffredora tenha a certeza de um remédio a seus males, recorrendo a um remedio energico e de marabilhosos efeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o efeito que produziu (de que sou testemunho ocular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de cambará.

O capitão Dionyso dos Santos, residente no Engenho Nova Vida desto termo, homem muito diabólico, sofrendo de uma bronchite completa e sua chetonatose, recorreu a diversos remedios sem autenticos resultados satisfatórios.

Lembrai que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha humildade, e no decorrer de meses que o tam usou, achar-se o referido capitão com uma melhora considerable).

Adpto como sou de tudo tanto e produzido em nosso bello paiz, não posso ser indiferente ao grande conmungo dito por V. S. emprehendendo em bem da clinica brasileira; e por isso pide V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprovar.

Sou com mais profundo, respeito e consideração de V. S.—Francisco Benicio das Chagas.

DR. COSTA FRANCANTE

Atesto que o preparado do Sr. José Alves de Souza Soares, denominado Peitoral de cambará, exerce acção beneficia sobre a mucosa das vias respiratórias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pôde ser elle aplicado com probabilidades... do bom exito para aliviar as toses e mesmo curar-as.

Rio do Janeiro, 29 de Março de 1888.—Manoel Alves da Costa

É o medicamento que mais uma vez apresentamos ao p'ibico, sem mais largo cabedal de preconocio, poiso que fira—atestados de illustres e acreditados clinicos (a voz da scienzia e de pessoas curadas geralmente conhecidas (a voz da experincia)—é suficiente para recomendar o PEITORAL DE CAMBARÁ como o medicamento de resultados mais seguros e imediatos no tratamento das enfermidades do appurto respiratorio, das quais se pode denominar o soberano debelador.

TAL È A EVIDENCIA DOS FACTOS ! TAL È O PODER DA VERDADE !

São unicos concessionarios para a exportação do Peitoral de Combará para todos os Estados do Brasil—os drogarias desta capital

Silva Gomes e C.

22 E 24-RUA DE S. PEDRO—22 E 24
DROGARIA SUL AMERICANA

Unico agente na Parahyba—Baptista Junior & C.º—Rua Maciel Pinheiro

ALTERAÇÃO NO
TÍTULO DO JORNAL

Outras duas importantes cures

Fazenda da Serra Negra (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Ilm. Sr. J. Alves de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que sofrendo eu em maior agravio de bronchite, trazendo-me a maior dor, e que havia postado no leito, recorri ao seu agravio do Peitoral de cambará, o qual preciso mais de metà duzia de fases para me restabelecer radicalmente. Pois isto é graças a Deus por ter encontrado tão beneficio medicinal.

Desponha sempre de quem é este.—Silvino Reis (director do collegio Santa Cruz).

Bronchite chronică

Cidade da Serra Negra (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Ilm. Sr. J. Alves de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que sofrendo eu em maior agravio de bronchite, trazendo-me a maior dor, e que havia postado no leito, recorri ao seu agravio do Peitoral de cambará, o qual preciso mais de metà duzia de fases para me restabelecer radicalmente. Pois isto é graças a Deus por ter encontrado tão beneficio medicinal.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynx, molesta que adquiriu depois q' teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de cambará.

Ficou saudavel, participo-lhe estas cures que espero ver publicada, para bem da humanaidade. O Criador é incompenso, etc.—Antônio Simões P. da Fonseca.

Tosse e soffrendo de roquidão

Eu não consigo declaro para bem de todos que, ja estive muito doente, por mais de tres meses, de uma "torse roquidão", o de-

pois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel,

e a feliz lembrança de recorrer ao conhecido Peitoral de cambará, descoberia do Sr. J. Alves de Souza Soares, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Outros sim declaro a attesso, que todas pessoas, a quem seube aconselhado o uso de tão beneficio medicamento, são escurcidas ex-decantadas e liberas em aconselhar sua receita.

Santa Victoria, Rio Grande do Sul—José Custodio de Andrade Junior.

Tuberculose pulmonar

Ilm. Sr. Alves de Souza Soares, Pelotas—Tendo em 1882, morrido o adoptivo Thomas Lencina, sentado praça e caido em lito. Alegria servindo no quartel general, adquiriu uma tosse inveterada que nunca podia ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali reconheendo seletamente de uma tuberculose muito adiantada.

Não operava nadie e o tratamento, teve baixa do serviço

veio para minha casa em 1882.

Enreguei todos os recursos para salval-o da morte.

Medico do S. Anselmo Livramento, a quem consultei, declararam ser esse agravio e instui qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Pissin, porém, aconselhou-me o Peitoral de cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhorias foram gradualmente aumentando; mas à medida que elas progrediam, os meus saudores recorriam, pois todos sabem como tao doentes nestas condições tornam-se mais insuflidos e descurados do seu estado, como o aparecimento das primeiras melhorias.

Por occasião de effectuar-se um basar em favor da Biblioteca Pública Pelotonense, fui atendido de uma forte bronchite, que me levou a cama. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possível deliberei usar o Peitoral de cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funções de bibliotecario daquelle establecimento.

Na mesma epoca foi a minha filhinha Juliette, atacada de uma tosse importuna, com caracter asthmatico, e applicando-lhe o mesmo efilico medicamento via restabelecia em poucos dias. Subscrevo-me ate.

Pelotas (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

DR. OCTACILIO CAMARA

Atesto que o Peitoral de cambará, preparado pelo Sr. José Alves de Souza Soares, tem uma ação especial sobre a mucosa das vias respiratórias, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pôde ser elle aplicado com probabilidades... do bom exito para aliviar as toses e mesmo curar-as.

Rio do Janeiro, 28 de Fevereiro de 1881—Dr. Octacilio A. Camara.

Constipação e tosse

Minas Geraes, Socorro, 28 de junho de 1889.—Eu abaixo assinando attesto, a bondade humanaidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora que impossibilitava-me de escrever e de não deixava dormir a noite e o somno impagável.

Por isso recorri a este remedio alguma parte do Peitoral de cambará, depois de ter feito a estudo de uma completa pharancia, o só este importa-

do medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagável.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr. José Alves de Souza Soares.

E' de dever meu agradecer ao Ilm. Sr